

## Oficinas de Matemática em preparação para OBMEP

Patricia Rodrigues Fortes<sup>1</sup>  
Mariza Camargo<sup>2</sup>  
Felipe Mendes<sup>3</sup>  
UFMS, Frederico Westphalen, RS

As olimpíadas científicas têm oportunizado e estimulado muitas crianças e jovens a descobrir mais sobre as ciências e as tecnologias. Em especial, a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas - OBMEP, criada em 2005, configura-se como um projeto nacional dirigido às escolas públicas e privadas brasileiras, realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática - SBM, e promovida com recursos do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.

Em 2020 a OBMEP promoveria sua 16<sup>a</sup> edição [3], sendo esperado que mais de 18 milhões de estudantes, provindos de aproximadamente 99% dos municípios brasileiros, participariam da primeira fase desta olimpíada (prova objetiva), marcada para ocorrer no mês de maio. Depois, no mês de setembro, os estudantes que estivessem classificados e inscritos para a segunda fase da OBMEP resolveriam questões discursivas, de três diferentes níveis, de acordo com o grau de escolaridade em que estivessem matriculados (Nível 1: 6<sup>o</sup> ou 7<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental; Nível 2: 8<sup>o</sup> ou 9<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental e Nível 3: qualquer série do Ensino Médio). Contudo, eis que em março de 2020 os brasileiros passaram a vivenciar a pandemia de coronavírus e o cronograma da 16<sup>a</sup> OBMEP precisou ser suspenso, sendo que as provas somente serão realizadas quando todas as escolas brasileiras tenham retornado às aulas presenciais [3].

Em anos anteriores, no intuito de preparar estudantes para as provas da OBMEP, foi criado um projeto de extensão universitária denominado *Ampliando Caminhos do Conhecimento pela OBMEP*. O referido projeto foi oficialmente institucionalizado em 2019, junto ao Departamento de Engenharia e Tecnologia Ambiental, da Universidade Federal de Santa Maria - UFMS/Campus de Frederico Westphalen, e objetiva principalmente incentivar e preparar alunos do 6<sup>o</sup> ao 9<sup>o</sup> ano do Ensino Fundamental para participação na OBMEP. Além de fortalecer a aprendizagem de Matemática na região de abrangência da UFMS/Campus de Frederico Westphalen, busca-se também estabelecer um intercâmbio permanente entre escolas e esta Instituição de Ensino Superior, o que pode servir como um estímulo para a escolha profissional futura de estudantes atendidos pelo projeto de extensão. Em 2020, atipicamente, a equipe executora do projeto trabalhou de forma remota, e muito embora afastada do público-alvo do projeto, permaneceu realizando atividades de qualificação das ações extensionistas enquanto responsáveis pelo projeto.

Espera-se que ao longo de 2021 o calendário da OBMEP seja restabelecido e se possa voltar a agendar e organizar encontros presenciais de ensino de Matemática nas dependências das escolas convidadas; apoiar e orientar os participantes do projeto de extensão em termos da dedicação e efetiva participação nas atividades programadas; aplicar as práticas didáticas estudadas

---

<sup>1</sup>patricia@ufsm.br

<sup>2</sup>mariza@ufsm.br

<sup>3</sup>felipe1416@yahoo.com.br

durante o período de trabalho remoto e possibilitar discussões relacionadas aos conceitos estudados e exercícios propostos [1, 3]. Salienta-se o propósito de execução das atividades de ensino de Matemática do projeto associadas ao uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs [2].

Os conteúdos matemáticos planejados para serem trabalhos nas ações extensionistas de 2021 relacionam-se aos seguintes eixos temáticos:

- Aritmética: operações numéricas, conjuntos, paridade, critérios de divisibilidade, fatoração, decomposição em fatores primos;
- Contagem: princípio multiplicativo, combinação, permutação e probabilidade;
- Geometria: figuras geométricas planas, perímetro, área, ângulos, triângulos e quadriláteros.

Com o estudo destes tópicos busca-se aprimorar nos alunos atendidos pelo projeto de extensão algumas habilidades tais como: sistematização, generalização, analogia e capacidade de aprender por conta própria ou em colaboração com os demais colegas, ampliando desta forma a participação da UFSM neste importante processo de qualificação da Educação Básica brasileira em termos do processo de ensino e de aprendizagem de Matemática. Ainda, com as ações do projeto, de fato são institucionalizadas ações extensionistas já realizadas desde 2011 na UFSM/FW, no que se refere também a coordenação da aplicação/fiscalização das provas da segunda fase da OBMEP, quando acadêmicos trabalham como fiscais em mais de 20 municípios da região noroeste Rio-Grandense.

## Agradecimentos

Agradecimentos a Pró-Reitoria de Extensão da UFSM, pelo apoio ao FIEEX - Fundo de Incentivo à Extensão.

## Referências

- [1] Banco de Questões da OBMEP. Disponível em: <http://www.obmep.org.br/provas.htm>. Acesso em: janeiro de 2021.
- [2] Iannone, L. R., Almeida, M. E. B. e Valente, J. A. Pesquisa TIC Educação: da inclusão para a cultura digital. In: *Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br*. São Paulo: CGI.br, 55-67, 2016.
- [3] OBMEP - Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, Disponível em: <http://www.obmep.org.br/>. Acesso em: janeiro 2021.